



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
Departamento de Direito Processual

DPC 217 — ACESSO À JUSTIÇA
III Semestre (optativa) – 1º Semestre de
2024 (sextas-feiras, das 11h15 às 12h50)
Sala Luiz Gama

PROFESSORA RESPONSÁVEL: Susana Henriques da Costa (suscosta@usp.br)

MONITOR PAE: Fernando Muniz Shecaira (fernando.shecaira@usp.br)

MONITORES:

Grupo 1: Migrantes e Refugiados 1

Fernando Shecaira: fernando.shecaira@usp.br

Larissa Tunala: larissatunala@gmail.com

Paola Siqueira: paolasiqueira@usp.br

Rachel: ramissrie@usp.br

Grupo 2: Migrantes e Refugiados 2

Andressa Scorza: andressa.scorza@usp.br

Débora Fernandes: deboracmfernandes@gmail.com

Pedro Rohrer: pedrorohrer@gmail.com

Grupo 3: Classe 1

Lucas Marcon: lucas.marcon@usp.br

Ana Carolina Lima: limanacarol.f@usp.br

Grupo 4: Classe 2

Marcos Rolim: marcosrolims@usp.br

Maurício Ades: mauricio.ades@usp.br

Grupo 5: Raça

Júlia Piazza: juliapiazza@usp.br

Ewerton Bueno: ewertonbueno@usp.br

Grupo 6: Infância e Juventude

Larissa Romão: larissa.fernanda.cunha@usp.br

Danieli Chiuzulli: danieli.chiuzuli@usp.br

Larissa Chagas: larissachagas@usp.br

CRONOGRAMA DE AULAS:

Março:

1º/3 — Apresentação do programa e dinâmica do curso. Acesso à Justiça: sociedade, conflito, direito.

Bibliografia complementar:

CAPPELLETTI, Mauro; GARTH, Bryant. Acesso à justiça. Tradução: Ellen Gracie Northfleet. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 1988.

FELSTINER, William L. F. et al. "The emergence and transformation of disputes: naming,



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
Departamento de Direito Processual

blaming, claiming..." Law & Society Review, Vol. 15, No. 3/4, Special Issue on Dispute Processing and Civil Litigation (1980 - 1981), pp. 631- 654.

8/3 — O que é acesso à justiça?

Bibliografia obrigatória:

ASPERTI, Maria Cecília de Araújo; GABBAY, Daniela Monteiro; COSTA, Susana Henriques da. Acesso à Justiça no Brasil: reflexões sobre escolhas políticas e a necessidade de construção de uma nova agenda de pesquisa. Revista Brasileira de Sociologia do Direito, v. 6, n. 3, set./dez. 2019, 152-181.

Bibliografia complementar:

GALANTER, Marc. Acesso à justiça em um mundo de capacidade social em expansão. Tradução: João Eberhardt Francisco, Maria Cecília de Araújo Asperti e Susana Henriques da Costa. Revista Brasileira de Sociologia do Direito, Porto Alegre, ABraSD, v. 2, n. 1, p. 37-49, jan./jun., 2015.

15/3 — Acesso à Justiça e pesquisa empírica:

Bibliografia obrigatória:

SANDEFUR, Rebecca L., "Access to Civil Justice and Race, Class, and Gender Inequality". Annual Review of Sociology, Vol. 34:339-358 (Volume publication date August 2008) First published online as a Review in Advance on April 14, 2008 <https://doi.org/10.1146/annurev.soc.34.040507.134534>.

Bibliografia complementar:

SANDEFUR, Rebecca L., "Access to What?". Dedalus, the Journal of the American Academy of Arts and Sciences. Winter 2019. Vol 148 (1). Disponível em: https://www.amacad.org/sites/default/files/publication/downloads/19_Winter_Daedalus_Sandefur.pdf

22/3 — Monitoria 1- Introdução sobre proposta da monitoria, divisão dos subgrupos e possibilidades de produtos



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
Departamento de Direito Processual

Abril:

5/4 — Interseccionalidade (Profa. Inara Flora Cipriano Firmino)

Bibliografia obrigatória:

Vídeo disponível em https://www.ted.com/talks/kimberle_crenshaw_the_urgency_of_intersectionality?hasSummary=true&language=pt

Vídeo disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=CgDLHKAXEK>

GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. Organizado por. Flávia Rios e Márcia Lima. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2020. **Trecho selecionado para leitura: Por um feminismo afro-latino-americano (p. 126 a 136).**

Bibliografia complementar:

CATOIA, Cinthia de Cassia et all: Caso “Alyne Pimentel”: Violência de Gênero e Interseccionalidades. Revista Estudos Feministas, vol. 28, 2020.

Recomendação Geral No 33 sobre o acesso das mulheres à justiça CEDAW.

COLLINS, Patricia & BILGE, Sirma: Interseccionalidade. São Paulo, Boitempo, 2021.

12/4 — Monitoria 2- Apresentação e Discussão rascunho dos produtos. Entrega pelo moodle no Domingo anterior (7/4)

19/4 — Por que quem tem sai na frente?

Bibliografia obrigatória:

GALANTER, Marc. Por que quem tem sai na frente: especulações sobre os limites da transformação no direito. Tradução: Ana Carolina Chasin. Título original: Why The ‘Haves’ Come Out Ahead: Speculations On The Limits Of Legal Change, São Paulo : FGV Direito SP, 2018. **Trechos selecionados para leitura:** 1. Uma tipologia das partes



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
Departamento de Direito Processual

(p.45-71), 6. Estratégias para reforma, 7. Reformas e o resto do Iceberg, 8. Implicações para a reforma: O papel dos advogados (p.105-130).

Bibliografia complementar:

ASPERTI, Maria Cecília de Araújo; SILVA, Paulo Eduardo Alves da; GABBAY, Daniela Monteiro; COSTA, Susana Henriques da; Why the “Haves” Come Out Ahead in Brazil? Revisiting Speculations Concerning Repeat Players and One-Shooters in the Brazilian Litigation Setting, Revista de Direito Público, Porto Alegre, Volume 16, n. 88, 2019, , disponível em

https://www.portaldeperiodicos.idp.edu.br/direitopublico/article/view/3503?fbclid=IwAR1Vh21--3aOxr1Oj7_HGi9iM9nzi9RhVj0iy400a9hsv41UYF2D0jXD4xk.

26/4 — Infância e Juventude

Professora Convidada: Profa. Renata Vitti

Extensões convidadas:

Bibliografia obrigatória:

Bibliografia complementar:

Maio:

3/5 — Raça

Professora Convidada: Profa. Milene Santos

Extensões convidadas: Núcleo Direito, Discriminação e Diversidade (DDD)

Bibliografia obrigatória:

Bibliografia complementar:

10/5 — Monitoria 3 - Discussão versão intermediária e ajustes. Entrega pelo moodle no Domingo anterior (5/5)

17/5 — Migrantes e Refugiados



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
Departamento de Direito Processual

Professora Convidada: Profa. Elissa Fortunato

Extensões convidadas: Promigra

Bibliografia obrigatória:

Bibliografia complementar:

24/05: Classe

Professora Convidada: Prof. Peter Schweikert

Extensões convidadas: Departamento Jurídico XI de Agosto & Clínica de Direitos Humanos Luiz Gama

Bibliografia obrigatória:

Bibliografia complementar:

Junho:

4/6 — Entrega trabalhos versão final pelo moodle.

7/6 — Monitoria 4 – Discussão e treinamento da apresentação

21/6 — Apresentação dos trabalhos



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
Departamento de Direito Processual

DINÂMICA DO CURSO:

A disciplina será ministrada pela professora responsável, por meio de aula expositiva, assim como por professoras convidadas. Haverá a participação de extensões que trabalham com a temática de acesso à justiça e vulnerabilidades processuais.

As atividades de monitoria terão como objetivo a elaboração de um produto final por cada subgrupo sobre a vulnerabilidade processual estudada. Os produtos poderão ser na forma de cartilhas, podcasts ou vídeos.

AValiação:

A avaliação será composta da seguinte maneira:

- a. 1 ponto de autoavaliação (**entrega 14/6**).
- b. 2 pontos para a versão rascunho do produto entregue (**entrega 7/4**).
- c. 2 pontos para a versão intermediária do produto entregue (**entrega 5/5**).
- d. 3 pontos para a versão final do produto entregue (**entrega 4/6**)
- e. 2 pontos para a apresentação da versão final do grupo (nota única para o grupo).

Os pontos de produto atribuídos em grupo (“b”, “c”, “d” e “e”) serão ajustados de acordo com um coeficiente de participação (atribuído de 0 a 100%). Esse coeficiente será atribuído às pessoas individualmente conforme a participação mensurada pelo monitor, tanto na participação nas aulas (da professora ou das palestrantes) quanto nas monitorias. Serão avaliadas perguntas críticas, concatenação do conteúdo da aula com a leitura obrigatória, além de participação ativa e comprovada ao monitor do trabalho em grupo.

Portanto, a fórmula é:

$$\text{Nota final} = a + [(b + c + d + e) \times \text{Coeficiente de Participação}]$$

O ponto de autoavaliação (“a”) será computado por meio de formulário a ser respondido de forma individual pelas alunas ao final do curso.

Os pontos das versões rascunho (“b”), intermediária (“c”) e final (“d”) do produto entregue são para cada subgrupo e serão definidos pelas monitoras, sendo zeradas caso não seja entregue por todos os membros do grupo.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
Departamento de Direito Processual

A nota da apresentação (“e”) será única para todo o grupo.

BIBLIOGRAFIA GERAL

ASPERTI, Maria Cecília. Recursos repetitivos e incidente de resolução de demandas repetitivas: uma análise da perspectiva do acesso à justiça e da participação do processo, São Paulo: Lumen iuris, 2018.

ASPERTI, Maria Cecília de Araujo. Meios consensuais de resolução de disputas repetitivas: a conciliação, a mediação e os grandes litigantes do Judiciário. Dissertação de Mestrado. Orientador Prof. Assoc. Carlos Alberto de Salles. 2014.

ASPERTI, Maria Cecília de Araujo. Acesso à Justiça e estereótipos de gênero no Judiciário: o caso propaganda “Musa do Verão 2006”. In: Mulher, Sociedade e Vulnerabilidade. Org.: Patrícia Tuma Martins Bertolin; Denise Almeida de Andrade; Monica Sapucaia Machado. Erechim: Devaint, 2017. p. 99-117.

ASPERTI, Maria Cecília de Araújo; SILVA, Paulo Eduardo Alves da; GABBAY, Daniela Monteiro; COSTA, Susana Henriques da; Why the “Haves” Come Out Ahead in Brazil? Revisiting Speculations Concerning Repeat Players and One-Shooters in the Brazilian Litigation Setting, Revista de Direito Público, Porto Alegre, Volume 16, n. 88, 2019, , disponível em https://www.portaldeperiodicos.idp.edu.br/direitopublico/article/view/3503?fbclid=IwAR1Vh21--3aOxr1Oj7_HG9iM9nzI9RhVj0iy400a9hsv41UYF2D0jXD4xk.

AVRITZER, Leonardo; GOMES, Lilian C. B.; MARONA, Marjorie. Cartografia da justiça no Brasil – uma análise a partir de atores e territórios, São Paulo: Saraiva, 2014, p. 129-150.

BATISTA, Waleska Miguel. Resenha: A inferiorização dos negros a partir do racismo estrutural, in Rev. Direito Práx., Rio de Janeiro, Vol. 9, N. 4, 2018, p. 2581-2589.

CAPPELLETTI, Mauro, e GARTH, Bryant. Acesso à Justiça. Tradução: Ellen Gracie. Porto Alegre: Sergio Antônio Fabris, 1988.

CATOIA, Cinthia de Cassia et all: Caso “Alyne Pimentel”: Violência de Gênero e Interseccionalidades. Revista Estudos Feministas, vol. 28, 2020.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE DIREITO

Departamento de Direito Processual

COLLINS, Patricia & BILGE, Sirma: *Interseccionalidade*. São Paulo, Boitempo, 2021.

COSTA, Susana Henriques da. *Acesso à Justiça: Promessa ou Realidade? uma Análise do Litígio Sobre Creche e Pré-Escola no Município de São Paulo*. In: Alberto Febbrajo; Fernando Rister de Sousa Lima; Márcio Pugliesi. (Org.). *Sociologia do Direito: teoria e práxis*. 1 ed. Curitiba: Juruá, 2015, v. , p. 147-172.

_____. *STF e os filtros ao acesso à Justiça: gestão processual ou vantagem ao grande litigante?* Disponível em <https://politica.estadao.com.br/blogs/supremo-em-pauta/stf-e-os-filtros-ao-acesso-a-justica-gestao-processual-ou-vantagem-ao-grande-litigante/>, acesso em 30.07.2019.

CUNHA, Larissa Romão da. *Desigualdade de gênero e mediação em divórcio: um estudo etnográfico em CEJUSC*, Tese de Láurea apresentada na Faculdade de Direito da USP, 2018.

FELSTINER, William L. F. et all. "The emergence and transformation of disputes: naming, blaming, claiming..." *Law & Society Review*, Vol. 15, No. 3/4, Special Issue on Dispute Processing and Civil Litigation (1980 - 1981), pp. 631- 654.

FISS, Owen. *Contra o Acordo*. In *Um novo processo civil: estudos norteamericanos sobre jurisdição, constituição e sociedade*. Tradução: SALLES, Carlos Alberto de (Coord.). São Paulo: RT, 2004, p. 121/145.

GONZALEZ, Lélia. *Por um feminismo afro-latino-americano*. Organizado por. Flávia Rios e Márcia Lima. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2020.

GALANTER, Marc. "Why the haves come out ahead? Speculations on the limits of legal change", Volume 9:1 *Law and Society Review*, 1974, Republicação (com correções) In *Law and Society*. Dartmouth, Aldershot: Cotterrell, 1994.

GALANTER, Marc. *Por que quem tem sai na frente: especulações sobre os limites da transformação no direito*. Tradução: Ana Carolina Chasin. Título original: *Why The 'Haves' Come Out Ahead: Speculations On The Limits Of Legal Change*, São Paulo : FGV Direito SP, 2018.

_____. *Acesso à justiça em um mundo de capacidade social em expansão*. Tradução: João Eberhardt Francisco, Maria Cecília de Araújo Asperti e Susana



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE DIREITO

Departamento de Direito Processual

Henriques da Costa. Revista Brasileira de Sociologia do Direito, Porto Alegre, ABraSD, v. 2, n. 1, p. 37-49, jan./jun., 2015.

MARCON, Lucas Martho. A visão estratégica do GEDS. Análise da litigância para retificação de prenome e sexo no registro civil de pessoas trans no Tribunal de São Paulo e suas conquistas, Tese de Láurea apresentada na Faculdade de Direito da USP, 2019.

PELLEGRINI, Elizabete. Não cause, concilie: Os sentidos das práticas de conciliação em um Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania em Campinas-SP, 1ª Ed. São Paulo: IBCCRIM, p.153 - 158.

SANDEFUR, Rebecca L., Access to Civil Justice and Race, Class, and Gender Inequality. Annual Review of Sociology, Vol. 34:339-358 (Volume publication date August 2008) First published online as a Review in Advance on April 14, 2008 <https://doi.org/10.1146/annurev.soc.34.040507.134534>

SILVA, Paulo Eduardo Alves da. Acesso à Justiça, litigiosidade e o modelo processual civil brasileiro. Tese (Livre docência – Departamento de Direito Privado e Processo Civil). Ribeirão Preto: Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da USP, 2018.

TARTUCE. Fernanda. Igualdade e vulnerabilidade no processo civil, São Paulo: Forense, 2012.

WATANABE, Kazuo. Acesso à ordem jurídica justa (conceito atualizado de acesso à justiça) – Processos coletivos e outros estudos. Belo Horizonte: Del Rey, 2019.